

Anais 24º CBCENF

ISBN 978-65-87031-11-8

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: PROCESSO FORMATIVO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: INGRID DA SILVA FLORENCIO FREIRE

Bruna de Farias Pereira de Araujo

Autores: Aline Silva de Oliveira

Sheyla Costa de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação é uma vivência única que envolve diversas alterações físicas, psicológicas, econômicas e socioculturais. Diante dessa nova fase da vida da gestante, é necessário intervenções voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida. Nessa perspectiva, dentre as atribuições do enfermeiro, destaca-se o pré-natal à gestante, o qual permite o acompanhamento contínuo às necessidades inerentes da gestação, possibilitando a prevenção de agravos e detecção precoce, de modo a intervir habilmente as situações de risco à saúde materna e fetal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da assistência pré-natal de baixo risco às gestantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada por graduandas de enfermagem, por meio da prática curricular obrigatória da disciplina Saúde da Mulher, no ambulatório de pré-natal, em um hospital filantrópico de Recife-PE, em julho a agosto de 2022. **RESULTADOS:** De início, os graduandos ambientaram-se com o serviço de saúde, conhecendo a rotina do setor e familiarizando-se com as principais demandas. Em seguida, sob a supervisão da docente, os discentes iniciaram a participação nas consultas de pré-natal na qual possibilitou aos graduandos a consolidação das competências e habilidades adquiridas ao longo da sua formação, proporcionando a vivência no contexto da saúde da mulher em ambiente hospitalar. No decorrer das consultas, constatou-se o quanto é importante conhecer o contexto social da gestante para além do biológico, para melhor assistência do pré-natal que promove o bem estar materno e fetal com vistas para prevenir complicações maternas e fetais. Posteriormente, ao final das atividades práticas no setor, percebeu-se que, durante a trajetória da disciplina, os acadêmicos desenvolveram maior percepção sobre a importância do pré-natal. Dessa forma, a disciplina proporcionou também, o desenvolvimento da consciência crítica e da competência técnica para a tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** A implementação do pré-natal possibilitou a consolidação dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos por meio da disciplina, contribuindo para a qualificação na prestação da assistência à gestante. Além disso, conhecendo a realidade das gestantes, pode-se desenvolver habilidades mais assertivas, de modo a contribuir para a qualidade de vida do binômio mãe-filho.